

Campanha sobre acidentes de trânsito foca serviços essenciais

Saúde

Enviado por: patriciacasagrande@secs.pr.gov.br

Postado em: 22/05/2020 17:50

Em função da pandemia, as ações do Maio Amarelo deste ano são voltadas aos profissionais que precisam estar diariamente nas ruas. A campanha é digital.

O Maio Amarelo é o mês de mobilização e conscientização sobre acidentes de trânsito. Com a pandemia da Covid-19, neste ano, a campanha que leva o tema “Perceba o risco, proteja a vida” é voltada para os profissionais que prestam serviços essenciais e que precisam estar diariamente nas ruas para garantir a saúde e segurança da população e também o abastecimento do país durante a pandemia. Desta forma, as ações têm como foco caminhoneiros, taxistas, motoristas de aplicativo, motociclistas e ciclistas entregadores e, também, de profissionais de saúde como médicos e enfermeiros. O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, ressalta a importância da prevenção aos acidentes de trânsito em meio à pandemia. “Os acidentes de trânsito possuem um grande impacto no sistema de saúde. Nesta época em que estamos enfrentando a pandemia do coronavírus, os serviços de saúde precisam estar mais livres para o atendimento da população. Precisamos focar em atitudes preventivas e conscientizar as pessoas sobre a responsabilidade de todos com um trânsito seguro”, diz o secretário. No Paraná, a campanha segue a orientação do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde, de respeitar o distanciamento social. As ações acontecem por meio de mídias digitais disponibilizadas pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR), Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (ABRAMET) e organizações não governamentais, bem como por divulgação de conteúdos digitais elaborados pelos municípios com Programa Vida no Trânsito. PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO - Em 2012, o Paraná implantou o Programa Vida no Trânsito (PVT), projeto que tem como objetivo promover intervenções efetivas de segurança no trânsito que apresentem evidência na redução das mortes e feridos graves. As intervenções prioritárias são voltadas para o aumento do uso do cinto de segurança, redução de velocidade, aprimoramento da legislação e aumento da fiscalização sobre “beber e dirigir”, uso de capacete, transporte urbano sustentável e melhoria da infraestrutura viária. Atualmente, no Paraná, 12 municípios já implantaram o PVN: Curitiba, São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu, Cascavel, Londrina, Maringá, Francisco Beltrão, Paranaguá, Ponta Grossa, Toledo, Campo Mourão e Paranaíba, abrangendo 41,5% da população paranaense, segundo estimativa do IBGE. As comissões municipais do programa são estimuladas a desenvolver ações para prevenção de mortes e lesões graves por acidentes de trânsito, não somente no mês de maio, mas continuamente ao longo de todo o ano. NÚMEROS - Dados preliminares do Sistema de Informações sobre Mortalidade, mostram que em 2018, cerca de 2.448 pessoas morreram por Acidente de Trânsito e Transporte Terrestre (ATT) no Paraná, em 2019 este número foi de 2.399. No ano passado, o Estado registrou 10.021 internamentos por ATT, segundo dados preliminares do Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Este número teve uma queda de 6% comparado a 2018 que somou 10.698 internamentos. DECRETO - No último dia 12 de maio, o governador Carlos Massa Ratinho Júnior assinou o Decreto nº 4630, que institui a Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito. Ele prevê a reorganização da composição da comissão, integra o Conselho Estadual de Trânsito ao colegiado e inclui, dentre suas atribuições, o

papel de apoio e suporte técnico, para a implantação do Programa Vida no Trânsito no âmbito municipal. No Paraná, a coordenação da Comissão Estadual do Programa Vida no Trânsito (PVT-PR), é compartilhada entre a Sesa e o Detran-PR. MAIO AMARELO – O Maio Amarelo foi criado em 11 de maio de 2011 quando a ONU (Organização das Nações Unidas) decretou a década de Ações para a Segurança no Trânsito – entre 2011 e 2020, tendo como meta a redução dos acidentes. O amarelo foi escolhido em alusão à sinalização de advertência e que simboliza atenção.